



## Rondônia perde a residência médica

Um dos estados da federação mais carentes de especialistas médicos, Rondônia pode ter prejuízos imensuráveis com o cancelamento da residência médica, decidido semana passada pela Comissão Nacional de Residência Médica, por falta de cumprimentos dos protocolos que regem o programa. Lamentando o cancelamento, o Conselho Regional de Medicina de Rondônia, que sempre lutou pela implantação da residência médica aqui, articula estratégias para recuperar o prejuízo.

O primeiro passo dessa estratégia foi dado na quarta-feira (01-08), quando o conselheiro federal e diretor do Conselho Federal de Medicina (CFM),

Hiran Gallo, reuniu-se com o secretário de Saúde, Gilvan Ramos, a coordenadora da residência médica em Rondônia, Estela Zimmerli, o médico Luiz Augusto Paiva, a médica Maria da Conceição Simões, o conselheiro Eduardo Wanssa, o diretor-geral do Hospital de Base, Jean Negreiros, a médica Márcia Meira, da Comissão Estadual de Residência Médica, o médico-residente Cristiano Almeida, representando os residentes, e o assessor direto do Governador, Carlos Alberto Lucas. Nesta reunião foram colocados os problemas que levaram ao cancelamento da residência médica e as medidas que o Estado deve adotar em caráter de urgência para apresen-

tar na reunião da Comissão Nacional de Residência Médica marcada para o próximo dia 16.

“É uma corrida contra o relógio” – reconhece Hiran Gallo, acrescentando que já que o Estado não adotou as providências exigidas pelo programa, agora tem de correr atrás prejuízo. “De minha parte, garanto fazer gestões junto aos conselheiros integrantes da Comissão Nacional de Residência Médica para mostrá-los a necessidade da nossa população e os danos que o cancelamento do programa acarretará à saúde pública que deve ser assegurada a mais de um milhão e meio de brasileiros”, assegurou Hiran Gallo.

## Morte e más notícias em debate no Cremero

O programa de Educação Médica Continuada que o CRM de Rondônia oferece aos médicos e aos acadêmicos em fase de conclusão do curso apresentou nesta sexta-feira e sábado, dias 3 e 4, respectivamente, uma importante abordagem sobre como comunicar más notícias médicas. Na abertura do “Workshop sobre Comunicação de Más Notícias - desafios na prática dos profissionais da saúde”, o professor doutor Franklin Santana Santos interagiu com o público de cerca de cem pessoas, composto por médicos, psicólogos, assistentes sociais e acadêmicos de medicina e psicologia, sobre os impactos que as más notícias provocam nas pessoas.

Com carga de 14 horas-aula, o curso é gratuito e contempla o objetivo principal do progra-

ma: renovar conhecimentos e trazer aos atuais e futuros profissionais da medicina as novidades e novos métodos desse tema que é, inexoravelmente, um dos atos médico.

O palestrante aplica o método de interação com a plateia e repassa de forma dinâmica conhecimentos dignos de seu currículo de geriatra; doutor em ciências pelas Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo (FMUSP); pós-doutor em psicogeriatría pelo Instituto Karolinska, da Suécia; formação complementar em Saúde e Espiritualidade pela Duke University e Bioética pela FMUSP. Um universitário do 6º ano de medicina da Universidade Federal de Rondônia resumiu a iniciativa do Workshop como quebra de paradigma na complementação da formação



Professor doutor Franklin Santana Santos na palestra-aula de sexta-feira no auditório do Cremero.

do profissional médico, já que a grade curricular não contempla esse tema em profundidade.



De olho no Código

**Capítulo V**  
**Relação entre médicos**  
**É vedado ao médico:**

Art. 48 – Assumir emprego, cargo ou função para suceder médico demitido ou afastado em represália à atitude de defesa de movimentos legítimos da categoria ou da aplicação deste Código

### Publicidade Médica

A Resolução 1.974/11 do Conselho Federal de Medicina (CFM), que trata da publicidade de assuntos médicos, aperfeiçoa as regras relacionadas à temática e aborda tópicos sobre os quais o Conselho ainda não havia se manifestado. O objetivo é valorizar o profissional médico, defender o decoro e a ética da profissão e oferecer mais segurança à sociedade.

Com vistas à auxiliá-lo a compreender o tema, listamos, nesta edição uma das 31 perguntas da resolução:

**É permitido utilizar fotos de pacientes para demonstrar o resultado de tratamento ou para algum outro fim promocional?**

**Não.** O uso da imagem de pacientes é expressamente proibido, mesmo com autorização do paciente.

## Estudantes de medicina ganham código de ética



Pedro Henrique, estudante do 6º ano de medicina da Unir e o seu código de ética

Em solenidade na tarde desta sexta-feira, no auditório do Conselho Regional de Medicina, com presença de estudantes acadêmicos de medicina de todas as faculdades, foi lançado oficialmente o Código de Ética do Estudante de Medicina de Rondônia. A presidente do CRM-RO, Maria do Carmo Wanssa, disse que o código de ética do estudante de medicina é a concretização de um sonho e representa um avanço no aprendizado dos futuros médicos.

Representando o Conselho Federal de Medicina, que contribuiu para a edição do código, o diretor do CFM Hiran Gallo, iniciou sua fala lamentando o descredenciamento do programa de residência médica

de Rondônia por inépcia dos gestores públicos do Estado e acrescentou que o Código de Ética do Estudante de Medicina deve ser a bíblia do acadêmico. “Como ele traz anexo o Código de Ética Médica, os estudantes sairão da faculdade sabendo como deve ser comportar na profissão médica. É o manual de comportamento do médico. Espero que vocês leiam, absorvam e coloquem em prática os ensinamentos”, recomendou.

Pedro Henrique T. Nunes, acadêmico de medicina da Universidade Federal de Rondônia, elogiou os entendimentos entre a União Rondoniense de Acadêmi-

cos de Medicina (Uram) e o CRM que possibilitaram a edição do código e acentuou ainda sua importância, até porque o CEM não contempla alguns aspectos enfrentados no dia-a-dia pelos acadêmicos. “Esse código deve ser nosso livro de cabeceira”, sugeriu Pedro Henrique.

O professor de bioética, médico Jacobi Heinz Roland, e a diretora do Departamento de Medicina da Unir, médica Ana Escobar, a secretária-geral do Cremero, médica Rita de Cássia Alves Ferreira, a tesoureira do Cremero, Simi Marques Bennesby e a diretoria da Uram prestigiaram o lançamento do código.